



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 50				
Local:	Brasília - MAPA				
Data da reunião:	21/02/2017	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1.	09:00 - Abertura da reunião * Saudação do Presidente da Câmara * Assuntos da Secretaria da Câmara: - Aprovação da Ata da 49ª reunião - Próximas Reuniões - Outros
2.	09:15 - Abertura de novos mercados para fruticultura - Leandro Feijó - DNNT/SRI/MAPA
3.	09:40 - Promoção do suco de laranja na Europa - Ibiapaba - CitrusBr
4.	10:00 - Comercialização da safra 2017/2018- Juliano Ayres - Fundecitrus/Marcos Santos - Coopercitrus
5.	10:25 - GT Demandas dos pequenos citricultores - Geraldo Almeida/CSCBA
6.	10:50 - Estabelecimento de Preço Mínimo para a caixa de Limão - Marco Santos/ Coopercitrus
7.	11:15 - Instrução Normativa 48/2013 (material cítrico em ambiente controlado) e Viveiros Telados - Elyson Amaral - DFIA/DAS/MAPA
8.	11:40 - Registro de novos produtos para a citricultura - Anderson Rodrigues/SINDIVEG
9.	12:15 - Proposta de Plano Nacional de Combate ao Greening- Lourival Carmo Monaco
10.	12:50 - Assuntos Gerais
11.	13:00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LOURIVAL CARMO MONACO	FUNDECITRUS	PR	
2	ANTONIO JULIANO AYRES	FUNDECITRUS	PR	
3	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
4	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
5	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
6	JULIANO FARINACIO GALHARDO	ADAPAR/PR	PR	
7	RENATO TOLEDO DE QUEIROZ	ASSOCITRUS	PR	
8	IBIAPABA MARTINS DE OLIVEIRA NETTO	CitrusBR	PR	
9	NICOLAU DE SOUZA FREITAS	CNA	PR	
10	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
11	LEANDRO CEZAR TEIXEIRA	COCAMAR	PR	
12	MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS	COOPERCITRUS	PR	
13	JOSE EDUARDO MAZZONETTO TEOFILO	GCONCI	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

14	LAERTE DANTE BIAZOTTI	SAUVE	PR
15	PRISCILLA ROCHA SILVA FAGUNDES	SEAGRI/SP	PR
16	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR
17	GERALDO DOS SANTOS TAVARES	SEDAP/PA	PR
18	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR
19	RICARDO FRANZINI KRAUSS	VIVECITRUS	PR
20	GERALDO ALMEIDA SOUZA	CSCBA	PR
21	ANDERSON ANTONIO MATOS RODRIGUES	SINDIVEG	PR
22	JOSELINDO JUNIOR	DSV/SDA	PR
23	PAULO PARIZZI	DSV/SDA	PR
24	SERGIO V LINHARES	SDA/MAPA	PR
25	LEANDRO FEIJO	SRI/MAPA	PR
26	LEANDRO ANTUNES	SRI/MAPA	PR
27	CLOVIS A V SERAFINI	SRI/MAPA	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da reunião - *Saudação do Presidente da Câmara: Às nove horas do dia 21 de fevereiro de 2017, na sala 250 da Sede do MAPA, na cidade de Brasília/DF, foi aberta pelo **Secretário da Câmara**, Marconi Albuquerque a Quinquagésima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia da Citricultura. O **Presidente da Câmara**, Lourival Mônaco, saudou a todos, e agradeceu a participação e compromisso dos presentes. ***Assuntos da Secretaria da Câmara: - Aprovação da Ata da 49ª reunião:** a ata da última reunião após apreciação do Colegiado, resultou aprovada. **-Próximas Reuniões - referendo:** Foram confirmadas as seguintes datas para reuniões: 16/05 e 17/10, todas serão em Brasília/DF, devido aos ajustes orçamentários. **-Outros:** O colegiado foi informado pelo Secretário da Câmara sobre a mudança no registro dos encontros: do antigo formato de Ata, para o registro compacto/executivo de deliberações.

2. Abertura de novos mercados para fruticultura - Leandro Feijó - DNNT/SRI/MAPA, juntamente com **Leandro Antunes** e **Clovis Serafini**, objetivando uma coordenação e classificação por prioridade das ações da SRI, do MAPA, e da Cadeia produtiva representada na Câmara, apresentou o Relatório de Gestão da CGSF/DDNT/SRI - 2016, atualizado em 21/02/2017. Dele constaram (123 países com tratamento de demandas SPS, 7.720 documentos trabalhados (entrada e saída), 3.012 Ofícios Expedidos (DPB/MRE, Embaixadas, etc); Negociações ativas desde 2014. Balanço das negociações sanitárias e fitossanitárias gerenciadas pela CGSF/DNNT/SRI - 2016: 665 Negociações em Curso (País/Produto) para a Exportação e Importação De Produtos Agropecuários; 308 Negociações SPS - CAB; 357 Negociações SPS - Coordenação Assuntos Regionais; Negociações para exportação de Citrus pelo Brasil (para Colômbia, EUA, Japão, Panamá (limão), Espanha, Nova Zelândia); Negociações Internacionais em 2017 (necessidade de estabelecimento de prioridades (avaliar questões tarifárias, promoção comercial e atração de investimentos); Interesse de Rússia e Israel em frutas brasileiras; Necessidade do setor produtivo trazer informações para auxiliar na análise e estabelecimento de estratégias. Ficou deliberado o repasse de informações mais detalhadas sobre mercados potenciais (inclusive do limão) para a exportação de citros, pela SRI, para que o setor possa analisar e contribuir.

3. Promoção do suco de laranja na Europa - Ibiapaba Netto - CitrusBr, apresentou as novas informações e atualizações sobre a campanha de promoção de suco na Europa, que completou em 01.01.2016 o primeiro ano de coleta de recursos naquele continente. Da apresentação constaram: Informações sobre as finanças do operacional (US\$ 5 por tonelada de FCOJ coletada do engarrafador, + 5 US\$ por tonelada do exportador Brasileiro, US\$1 para cada lado no NFC); Acompanhamento das menções ao produto (39% das menções (321) foram negativas no mês passado; uma série de reportagens impulsionou menções negativas a sucos de fruta e ao sabor laranja; entre os tópicos saúde dental, frutas em rótulos, açúcar adicionado; um Estudo publicado pela Agência Pública de Saúde do Reino Unido apontou que crianças consomem metade da recomendação diária de açúcar no café da manhã e sucos de fruta ficaram com essa conta; na França discute-se a recomendando que os sucos sejam transferidos da categoria “frutos e vegetais” para bebidas açucaradas com recomendação diária de no máximo 1 copo/dia); Acompanhamento dividido por país/continente e suas especificidades (Europa, Alemanha, Holanda, Reino Unido, França, Espanha), Apresentação do Portal “Fruit Juice Matters” (com grande base científica com autores de importantes publicações sobre a importância do suco de laranja), estratégia de enfrentamento às menções negativas por meio de publicações, e ações educativas, para restabelecer a boa reputação visando o aumento do consumo. Após discussão, e comentários, deliberou-se por envio de documento à SDA/MAPA, solicitando informações sobre a fiscalização do índice mínimo de suco exigido na composição dos “néctares”.

4. Comercialização da safra 2017/2018 - Juliano Ayres - FUNDECITRUS, destacou o fato de a safra (2015/2016) atual ser uma das menores dos últimos 20 anos (244 milhões: SP e triângulo mineiro), com baixo rendimento ocasionado pelas altas temperaturas de 2015. As aferições para a safra seguinte estão em desenvolvimento, assim como a revisão do número de árvores por amostragem (varredura e fotografia serão feitas no segundo semestre de 2017 para obter precisão, processo feito a cada 3 anos), até o momento os dados apontam retração de área de plantio e de mudas, com aumento considerável de erradicação. Ele apontou um possível aumento na estimativa da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

próxima safra, o que será quantificado e certificado em maio deste ano. **Marcos Santos - COOPERCITRUS**, confirmando a percepção de aumento apontada por Juliano, comentou que os produtores de sua região também têm visto o aumento de produção de modo geral, com previsão de cerca de 100 milhões de caixas a mais. Por outro lado, a safra foi toda comercializada até janeiro, não havendo negociação atualmente. Destacou a questão trabalhista, que afeta a colheita, como possível preocupação, na forma vigente (sem a reforma que se espera). Os produtores têm demonstrado ânimo com os preços praticados. Os contratos foram realizados com prazo de um ano, em geral.

5. GT Demandas dos pequenos citricultores - Geraldo Almeida - CSCBA, apresentou as demandas dos pequenos produtores de seu estado que após abordar os gargalos percebidos por eles trouxe as seguintes sugestões: “1. Criação de um fundo de defesa da citricultura nos estados citrícolas mais importantes, a exemplo do FUNDECITRUS de São Paulo. Contribuiriam para esse fundo os governos estaduais, o MAPA, as indústrias de suco concentrado e os produtores (na opinião de José Croce, da ADAPAR, o governo não deveria participar); 2. Estabelecer um percentual mínimo de compra da safra anual de laranja, pelas indústrias de suco concentrado, originada dos pequenos produtores. A garantia do escoamento da safra, a preços justos, dará aos pequenos citricultores um novo ânimo para investirem na atividade e resultará numa remuneração compatível com os gastos que terão para adotarem “in totum” as práticas fitossanitárias recomendadas; 3. Estimular a venda em comum da produção dos pequenos citricultores, criando um programa oficial de apoio à comercialização da laranja e seus derivados, via cooperativas e organizações similares. Tal programa contemplaria o financiamento de pequenas e médias indústrias de suco integral e de néctar, permitindo o acesso aos programas oficiais de distribuição de alimentos (PAA e PNAE); 4. Diante do baixo poder aquisitivo dos pequenos citricultores do Nordeste e pela importância social da citricultura nos municípios produtores daquela região, justifica-se a adoção de um programa oficial de fomento ao controle das pragas e doenças da citricultura, com foco especial ao controle da HLB. Tal programa contemplaria a aquisição de conjuntos de equipamentos de pulverização (trator e pulverizador motorizado) pelo governo federal e cessão às prefeituras e/ou às organizações dos pequenos citricultores, assim como o fornecimento de defensivos para o controle do psilídeo, da mosca negra dos citros e outras pragas importantes; 5. O elevado custo da muda cítrica registrada, produzida em viveiros telados, induz os pequenos citricultores a adquirirem mudas de viveiros clandestinos, produzidas a céu aberto. Propõe-se que o governo federal repasse para os municípios citrícolas verbas para a instalação de viveiros telados e que as mudas produzidas sejam vendidas aos pequenos citricultores por preço de custo; 6. Fortalecimento dos órgãos estaduais de defesa fitossanitária - Aportar recursos para que laboratórios estaduais de apoio à defesa agropecuária sejam capazes de realizar diagnósticos moleculares e gerar informações que subsidiem, de forma célere, a tomada de decisão nos eventos que envolvem controle de focos da HLB; Fomentar a abertura de editais para que instituições públicas, de pesquisa e ensino, possam desenvolver técnicas de criação em massa de agentes de biocontrole do Diaphorina citri, com vistas à manutenção de baixas população do vetor em nível de campo; Solucionar o impasse existente entre a legislação do estado da Bahia, que obriga a produção de mudas cítricas em viveiros telados, e a postura da Superintendência Federal do MAPA que aceita registrar viveiros a céu aberto; Melhorar a estrutura de pessoal e de veículos para uma rigorosa e permanente fiscalização das fronteiras para interceptação de materiais vegetais que possam introduzir a HLB e outras doenças nos estados até então considerados livres das pragas; 7. Questionar o governo da Bahia pelo fato dos pequenos citricultores não disporem de assistência técnica qualificada devido à extinção da EBDA-Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola e seus mais de cem escritórios locais”. Em seguida **Suely Silva - ADAB**, fez apresentação sobre as “Ações Estratégicas Implementadas pela Bahia Face à Ameaça do HLB dos Citros”: Plano de Contingência; Estudos da Paisagem Agrícola: distribuição dos hospedeiros, índice pluviométrico, temperatura, áreas de risco; Monitoramento do vetor (Diaphorina citri) e da invasão da bactéria; Métodos Diagnósticos; Sistema de Produção de Mudanças em Ambiente Protegido - legislação publicada em 2011; Dinâmica da ocorrência e abundância de Diaphorina citri, vetor do HLB dos citros, em hospedeiro ornamental e ambiente urbano; Método de Amostragem; Esquemas de amostragem intra-talhões; Sistema de Vigilância; Educação Sanitária - 06 Escolas Técnicas do Curso de Agropecuária Chapada Diamantina; e Sugestões do GT. Ficou deliberado o encaminhamento das propostas elaboradas pelo GT a todos os membros da câmara para análise e oferecimento de contribuições.

6. Estabelecimento de Preço Mínimo para a caixa de Limão - Marco Santos - Coopercitrus, defendeu os produtores de limão, e evidenciou as vantagens que o produto adquiriria caso incluído na lista daqueles que são atendidos pela política do preço mínimo. Pontou o grande potencial produtivo, em nível mundial, e a rápida expansão do limão. Ficou deliberado o envio de documento à Secretaria de Política Agrícola - SPA solicitando a inclusão do limão na PGPM e revisão do preço mínimo da laranja.

7. Instrução Normativa 48/2013 (material cítrico em ambiente controlado) e Viveiros Telados - Sergio Linhares - CSM/SDA/MAPA, veio à reunião para falar sobre a IN 48/2013 - que estabelece as “Normas de Produção e Comercialização de Material de Propagação de Citros - Citrus spp., Fortunella spp., Poncirus spp., e seus híbridos, bem como seus padrões de identidade e de qualidade, com validade em todo o Território Nacional”. Respondendo aos diversos questionamentos, esclareceu sobre a produção de mudas em ambientes protegidos, cultivo com substrato (se essas deveriam, como as demais, estarem em ambiente protegidos): Plantas básicas e matriz devem ser protegidas, excluindo-se as demais (a não ser que as regiões determinem em contrário por inexistência de vetor); plantas cultivadas com substrato sem solo não tem necessidade de proteção. Quanto ao prazo para exigência do registro da origem do produto/borbulha, que findaria em setembro deste ano, apesar das dificuldades: as instituições que deveriam emitir documentação para registro estão sendo assistidas para que o prazo limite não represente problemas. Ele pontuou ainda que hoje as mudas no país são comuns, não certificadas, devido à ausência de laboratórios. E que as instituições que deveriam emitir documentação para registro estão sendo assistidas. Ressaltou que sua área, e o MAPA estão abertos à sugestões e adaptações com embasamento técnico. Deliberou-se pelo envio, ao MAPA, de solicitação de prorrogação do prazo para entrada em vigor da norma em um ano.

8. Registro de novos produtos para a citricultura - Anderson Rodrigues - SINDIVEG, fez apresentação sobre o Registro de Produtos para a Citricultura, e seu andamento: Evolução do Mercado Agroquímicos; Mercado Agroquímicos: Vendas por Cultura; Mercado Agroquímicos X Citrus; Custo atual de registro de uma nova molécula (de 200 a 310 milhões de dólares); Produtos registrados/comercializados x Lista PIC; Lista de Produtos em Fase de Registro; Lista de Produtos em Fase de Registro; Lista de Produtos em Fase de Registro; Lista de Produtos em Fase de Pós-Registro; Considerações finais: Mercado pequeno em relação as grandes culturas, Cadeia Cítrica - identificar e solicitar prioridades, Lista PIC - atentar às oportunidades, Contratos das indústrias alinhados com lista PIC, Manejo correto é necessário para prolongar a “vida útil” dos produtos. Restou deliberado o envio de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

solicitação ao MAPA para que determine a emergência no registro de produtos para controle do greening.

9. Proposta de Plano Nacional de Combate ao Greening - O **Presidente da Câmara** falou sobre o startup de uma proposta de ação em nível nacional contra o greening, com participação dos pesquisadores e colaboradores do FUNDECITRUS, e agora com a ajuda das entidades representantes dos demais estados, uma vez que até então ele tem sido tratado de maneira estadual. Um documento foi preparado, para ser discutido e trabalhado a longo prazo, que resulte num plano, que considere as especificidades, e estabeleça um fluxo contínuo. As minutas serão compartilhadas com os membros para conhecimento e contribuições. **Paulo Parizzi – DSV/SDA/MAPA**, deixou claro a abertura de seu departamento às contribuições à IN 53/2016. Ficou deliberado encaminhamento de solicitação à SDA/MAPA para que não prorrogue o início da vigência da Instrução Normativa nº 53/2016.

10. Assuntos Gerais – Ficaram preestabelecidos como itens de pauta da próxima reunião: “Apresentação do programa de desburocratização do MAPA” e “Recursos do Fundo Difuso”.

11. Encerramento - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara**, ressaltou a importância da reunião, do trabalho em defesa do setor produtivo da citricultura. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas. As apresentações feitas neste encontro, em power point, se encontram no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------